

## Área do conhecimento: Ciências Agrárias

### QUALIDADE DE PLANTAS JOVENS DE PACOTÊ E JUAZEIRO SUBMETIDAS A NÍVEIS DE LUMINOSIDADE

Jackson Pereira da Silva; Mayara Varela Neres da Silva; Larissa Rayanny Silva da Fonseca; Jeferson Luiz Dallabona Dombroski

O pacotê (*Cochlospermum vitifolium*) e o juazeiro (*Ziziphus joazeiro*) são espécies nativas da Caatinga importantes fornecedoras de pólen e néctar, respectivamente, às abelhas e indicadas para restauração florestal de áreas degradadas. A fase de viveiro é fundamental para o sucesso dos programas de recuperação de áreas degradadas, pois as condições de produção estão relacionadas com a qualidade das mudas produzidas. Visto isso, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da luminosidade na produção de mudas de pacotê e juazeiro na qualidade das mudas. Para tal, fez-se a semeadura em bandejas de poliestireno de baixa densidade contendo substrato composto por turfa, vermiculita, resíduo orgânico, resíduo orgânico agroindustrial classe A e calcário. Após a emissão das folhas verdadeiras foram selecionadas doze plântulas homogêneas para transplante em sacolas plásticas de polietileno preto de 1,2 L contendo solo e composto orgânico na proporção de 3:1, enriquecido com 160 g de supersimples, 400 g de calcário e 40 g de micronutrientes quelatizados (EDTA) para cada m<sup>3</sup> de substrato. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro tratamentos (pleno sol, 30, 50 e 70% de sombreamento) e três repetições. Noventa e oito dias após o transplante, foram selecionadas duas plantas homogêneas por repetição e mensurados altura, diâmetro e número de folhas. Os indivíduos foram subdivididos em raiz, caule e folhas, lavados com água, embalados em sacos de papel kraft e secos em estufa a 65 °C com circulação forçada de ar por 72 horas. Posteriormente, as mudas foram pesadas em balança analítica para determinação da massa seca da parte aérea (MSPA), das raízes (MSR) e da planta (MST). Baseado nos dados coletados, foram obtidos os índices de qualidade: quociente de robustez (H/DC) e Índice de Qualidade Dickson (IQD). Os dados foram analisados por análise de variância pelo teste F, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As análises estatísticas foram realizadas com o uso do programa estatístico SISVAR. Apesar das mudas de ambas espécies não apresentarem diferenças estatísticas com relação ao IQD entre os tratamentos, observa-se que à medida em que se reduz a luminosidade há um desequilíbrio na parte aérea, expressado no quociente de robustez, em razão de um maior investimento em altura em detrimento ao diâmetro, de modo que mudas produzidas em menor luminosidade são mais altas e delgadas. A literatura sugere que valores adequados se encontram na faixa entre 5,4 e 8,1. Para o pacotê observou-se valores entre 4,48 e 6,82, atendendo ao sugerido independente do tratamento, já para o juazeiro entre 6,31 e 14,22, estando na faixa adequada apenas mudas que foram obtidas a pleno sol. Visto isso, recomenda-se, por questões econômicas e de qualidade, que as mudas de ambas as espécies sejam produzidas a pleno sol.

**Palavras-chave:** *Cochlospermum vitifolium* (Willd.) Spreng. *Ziziphus joazeiro* Mart. Viveiros florestais. Caatinga.

**Agência financiadora:** Bolsista IC Petrobras.